

PLANOS DE ENSINO PPGSD/FAMED – 2024/01

Metodologia Científica Aplicada (M/D)

Carga horária: 45h – turmas: Mestrado e Doutorado

Dia da semana: Segunda-feira, de 8:00-11:00 horas

Disciplina: Obrigatória

Modalidade: Presencial – Anfiteatro da Famed-UFMS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 e compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030.

- ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle

Disponibiliza a turma no AVA UFMS

Ementa *

Descrição do conteúdo a ser abordado na disciplina. É importada automaticamente do PPC vigente.

A disciplina é abordada sobre três grandes aspectos: 1. O Método Científico e a pesquisa quantitativa; 2. A metodologia das Ciências Sociais, aplicada a pesquisa em saúde 3. A Informática e a Investigação científica Conceito de pesquisa científica e o método científico, Como elaborar um projeto de pesquisa; os aspectos éticos da pesquisa, como fazer a análise dos dados e como fazer a apresentação formal de um trabalho científico. Modelos de Investigação de Hipóteses. Delineamentos da pesquisa Experimental e da pesquisa clínica. Estudos Analíticos: Experimentais e de Intervenção; Estudos Prospectivos e Retrospectivos. Estudos de Seguimento: Tábua de Sobrevivência. Fatores de Risco, Risco Relativo e Risco Atribuível. Aplicação da metodologia das ciências sociais e humanas na saúde. Instrumentos utilizados na pesquisa social: a pesquisa qualitativa, pesquisa ação, estudo de caso. O uso adequado dos questionários e opiniários. A metodologia qualitativa: Definições, classificação, princípios, campo, objeto e breve histórico. A pesquisa qualitativa em Saúde: abordagem sociológica e antropológica. Aspectos metodológicos da pesquisa qualitativa: fase exploratória, métodos de coleta e análise de dados. A metodologia quantitativa nas Ciências sociais O Hardware de um microcomputador moderno. Sistema Operacional. Ambientes amigáveis tipo Windows. Programas, Sistemas e Pacotes. Processamento de texto e editoração eletrônica. Planilhas eletrônicas. Gerenciadores de Banco de Dados. A pesquisa bibliográfica na era da informática. Base de dados em Saúde e outros.

Conteúdo Programático *

Conteúdo Programático O conhecimento científico: características diferenciais e especificidades

A produção do conhecimento científico e a ética na pesquisa.

A ciência, o método científico e suas relações com a pesquisa

A pesquisa científica: definição e tipologia

Os passos da pesquisa e o projeto de pesquisa

Normatização - ABNT e periódicos utilizados

Revistas científicas, seções do artigo científico, tipos de artigos e Bases de dados

O problema da pesquisa, objetivos e justificativa

Procedimentos metodológicos da pesquisa: tipo da pesquisa, local de abrangência da investigação e sujeitos da pesquisa

Dissertação e tese

Objetivos *

Habilidades e conhecimentos que a disciplina propõe desenvolver nos estudantes em consonância ao perfil do egresso definido no PPC do Curso. Pode ter objetivos gerais e específicos.

Gerar conhecimento aplicado a respeito da metodologia científica.

Avaliação *

0,0-10,0 - projeto de pesquisa

Metodologia *

Aulas presenciais em sala de aula;

Aulas com convidados;

Aulas em laboratório de informática

Bibliografia *

Engloba bibliografia básica e complementar. É importada automaticamente do PPC vigente

- ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 17. ed. São Paulo: Loyola, 2012.
- ANDRADE, S. M. O. Pesquisa científica em saúde. Campo Grande: UFMS, 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10520: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6034: Informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 15287: Informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6024: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6027: Sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10719: Relatórios técnico-científicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: referências: informação e documentação: apresentação. Rio de Janeiro, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: 2018 Versão corrigida 2:2020:informação e documentação: referências. Rio de Janeiro, 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6028: Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.
- BRYMAN, A. Quantity and quality in social research. London: Unwin Hyman, 1995.
- CANALES, F. H. Metodología de la investigación: manual para el desarrollo de personal de salud. México: Limusa-Norrega, 2011.
- COTTINGHAM, J. et al. (org.). The philosophical writings of Descartes. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.
- DAWSON, S.; MANDERSON, L.; TALLO, V. L. The focus group manual: Methods for social research in tropical diseases. Geneve: WHO, 1992.
- DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1994.
- KOCHE, J. C. Fundamentos da metodologia científica. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- KRUEGER, R. A.; CASEY, M. A. Focus groups: a practical guide for applied research. 5th. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2014.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 27. ed. rev. ampl. Petrópolis: Vozes, 2011.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- PATTON, M. Q. Qualitative research and evaluation methods. 4th ed. Newbury Park: SAGE, 2014.

POPPER, K. R. In search of a better world lectures and essays from thirty years. London: Routledge, 2016.

RUIZ, J. A. Metodologia científica. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2011.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. atual. 6. reimp. São Paulo: Cortez, 2018.

TANAKA, O. Y; MELO, C. Avaliação de programas de saúde do adolescente. São Paulo: Edusp, 2001.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

Bioética (M/D)

Conteúdo Programático	<p>BIOÉTICA E SAÚDE PÚBLICA Moral: deontológica e teleológica. Bioética e o SUS. Ética Científica e Filosófica. Principais Teorias Éticas: a ética grega, a ética do mundo helenístico e romano e a ética contemporânea. Metaética.</p> <p>BIOÉTICA E INÍCIO DA VIDA Concepção, gravidez e contracepção. Reprodução assistida e fertilização in vitro: questões éticas. A pesquisa com células tronco embrionárias. A ética do aborto.</p> <p>BIOÉTICA E PESQUISA COM SERES HUMANOS A ética em pesquisa. A ética em pesquisa médica. Diretrizes Éticas Internacionais para a Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Council for International Organizations of Medical Sciences (CIOMS) em colaboração com a Organização Mundial da Saúde (OMS) Genebra, 1993. Códigos internacionais. Resolução n. 466/12- CNS/MS e complementares. Plataforma Brasil/CNS/MS. Efeito placebo e neuroética.</p> <p>BIOÉTICA E FINAL DA VIDA Aborto. Paciente terminal. A morte e o morrer: questões éticas. Cuidados paliativos. A obrigatoriedade de se instaurar tratamento. Ortotanásia. Eutanásia: tipos e classificação. Distanásia. Ortotanásia.</p>
------------------------------	--

Objetivos	Estudar os principais conceitos de moral e ética, seus aspectos teóricos, históricos e doutrinas, promovendo a inserção da bioética nos paradigmas principialista e continental, pela sua reflexão axiológica e epistemológica, tanto na saúde pública, quanto na pesquisa, enfocando os principais conflitos éticos no início e no final da vida humana.
------------------	---

Bibliografia	<p>BIOÉTICA E SAÚDE PÚBLICA BENATAR D. Bioethics and health and human rights: a critical view. J Med Ethics (2006) 32:17–20. CARVALHO, G. A saúde pública no Brasil. Estud. av. (2013) 27(78). São Paulo. ISSN 0103-4014. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142013000200002 GAUDENZI, P.; SCHRAMM, F.R. The paradigmatic transition of healthcare as a citizen's duty: a look at bioethics in public health. Interface - Comunic, Saúde, Educ., (2010), 14 (33), p.243-55, abr./jun. PETRINI, C. Ethics in public health surveillance. Ann Ist Super Sanità (2013), 49 (4), p. 347-353 DOI 10.4415/ANN_13_04_05 SANTANA, J. P. Bioethical dimensions of international cooperation for health: still a controversial issue? Ciência & Saúde Coletiva, (2017) 22(7); 2145-2150. DOI 10.1590/1413-81232017227.02822017. SUBRATA, C.; DE VRIES, R. Respect for cultural diversity in bioethics is</p>
---------------------	---

an ethical imperative. *Med. Health Care Philos*, (2013) Nov; 16 (4):. DOI 10.1007/s11019-012-9433-5.

BIOÉTICA E INÍCIO DA VIDA

BROWNBACK S. Bioethics and the future of humanity. *The national Catholic bioethics quarterly* (2006), 6(3), 423-30.
Journal code: 100968680. ISSN:1532-5490. PubMed ID 17091549 AN 2006657954 MEDLINE

CHATZINIKOLAOU N. The ethics of assisted reproduction. *Journal of reproductive immunology* (2010), 85(1), 3-8. Journal code: 8001906. E-ISSN:1872-7603. PubMed ID 20412986 AN 2010283059 MEDLINE

DINIZ D. Embryonic stem cell research: ethical challenges for developing world bioethics. *Developing world bioethics* (2008), 8(3), ii-iv. Journal code: 101120122. E-ISSN:1471-8847. PubMed ID 19046254 AN 2008778647 MEDLINE

GILBERT'S, F. S. When Does Human Life Begin? *Developmental Biology*. <http://www.devbio.com/printer.php?ch=21&id=162>
<http://science.jburroughs.org/mbahe/BioEthics/Articles/Whendoeshumanlifebegin.pdf>

HERRANZ G. Cambio de léxico e ideología: concepción y embarazo. Departamento de humanidades biomédicas. Universidad de Navarra. Disponible en <http://www.bioeticaweb.com/index2.php>.

MAKUCH, M. Y.; FILETTO, J. N. Procedimentos de Fertilização IN VITRO: Experiência de Mulheres e Homens. *Psicologia em Estudo*, Maringá, (2010) v.15, n.4, p. 771-779, out/dez.

SAITO, M. I.; LEAL, M. M. Adolescência e contracepção de emergência: Fórum 2005. *Rev. Paul. Pediatría* (2007);25(2):180-6.

BIOÉTICA E PESQUISA COM SERES HUMANOS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Manual Operacional para Comitês de Ética em Pesquisa. Série CNS Cadernos Técnicos; Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 510, DE 7 DE ABRIL DE 2016. Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.

COHEN, I. G. & LYNCH, H. F. *Human subjects research regulation: perspectives on the future*. Basic Bioethics. Cambridge, MA:MIT Press, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Diretrizes Éticas Internacionais para a Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Council for International Organizations of Medical Sciences (CIOMS), em colaboração com a Organização Mundial da Saúde (OMS) Genebra, 1993.

SMITH, T. *Ethics in medical research: a handbook of good practice*. New York: Cambridge University Press, 2015.

BLEASE, C R et al. Informed consent and clinical trials: where is the placebo effect? *BMJ* 2017;356:j463 doi: 10.1136/bmj.j463 (Published 2017 February 03).

FINNISS, D. et al. Biological, clinical, and ethical advances of placebo effects. www.thelancet.com Vol 375 February 20, 2010.

BIOÉTICA E FINAL DA VIDA

ANJOS,K.F.;SANTOS,V.C.;SOUZAS,R.; EUGÊNIO,B.G. Aborto e saúde pública no Brasil: reflexões sob a perspectiva dos direitos Humanos. *Saúde em Debate*. Rio de Janeiro, 37(98), p. 504-515, 2013.

DECESARE, M. *Death on demand: Jack Kevorkian and the right-to-die movement*. Lanham, Md.: Rowman & Littlefield, 2015.

FELIX, Z. C. et al. Eutanásia, distanásia e ortotanásia: revisão integrativa da literatura. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2013, vol.18, n.9, p. 2733-46.

HULSROJ, P. *What if we don't die? The morality of immortality*. New York: Springer, 2015.

LIMA, M.L.F et al. Decision-making process in end-of-life care. *Rev. Bioét.* 23 (1) Brasília Jan./Apr. 2015. ISSN 1983-8042
<http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422015231043>

VANE, M. F.; POSSO, I. P. Perception of physicians of Intensive Care Units of the Clinicas Hospital Complex about orthothanasia. *Rev.* [online]. 2011, vol.12, n.1, pp. 39-45. ISSN 1806-0013.

Metodologia Aula expositiva dialogada. Textos indicados. Debates. Mídia eletrônica.

Avaliação A avaliação é formativa e somativa, tanto pela observação da participação dos alunos em sala de aula, quanto pela entrega de trabalho no final da disciplina, com temas previamente apresentados.

1. Resenha Crítica de artigo indicado.
2. Capítulo de Livro.

Seminários de Projetos (M)

Conteúdo Programático

- Bases de dados e uso da Biblioteca;
- Sisgen e patrimônio genético;
- Ensaio clínicos, epidemiológicos, experimentais e in vitro;
- Apresentação de projetos de pesquisa.

Objetivos

- Promover o conhecimento sobre projetos de pesquisa

Bibliografia

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. xiv, 239 p. ISBN 9788597010664.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126293.

ESTEITIE, Rania. Fundamentos de pesquisa clínica. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580555127.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro. Planejamento da pesquisa científica. 2. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522495351.

GRAY, David E. Pesquisa no mundo real. 2. Porto Alegre Bookman 2014 1 recurso online (Métodos de pesquisa). ISBN 9788563899293.

INTERDISCIPLINARIDADE em ciência, tecnologia & inovação. São Paulo Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520449004.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/pageid/0>

APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica um guia para a produção do conhecimento científico. 2. São Paulo Atlas 2011 1 recurso online ISBN 9788522466153.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/pageid/24>

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa escolhendo entre cinco abordagens. 3. Porto Alegre Penso 2014 1 recurso online ISBN 9788565848893.

JACQUES, Sidia M. Callegari. Bioestatística princípios e aplicações. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536311449.

VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 5. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 9788595150911

PARENTI, Tatiana Marques da Silva. Bioestatística. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595022072.

MANUAL de pesquisa clínica aplicada à saúde. São Paulo Blucher 2020 1 recurso online ISBN 9788521210153.

<http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep/>

Metodologia

1. Aulas expositivas e dialogadas.
2. Aula com pesquisadores convidados.
3. Apresentação de projetos de pesquisa e resumo.

Avaliação Seminário e resumo sobre o projeto de pesquisa: 0,0-10,0.

Bioestatística (M/D)

Ementa	Epidemiologia - conceitos gerais. - Estatística - aplicação na área da Saúde, como ferramenta do método científico. - Utilização das técnicas estatísticas mais comuns e métodos estatísticos. - Informática em saúde - utilização de programas estatísticos.
Conteúdo programático	População e amostra. Variáveis. Apresentação de dados em tabelas. Apresentação de dados em gráficos. Medidas de tendência central para uma amostra. Medidas de dispersão para uma amostra. Distribuição normal e não normal. Intervalo de confiança. Teoria dos testes de hipóteses. Testes para comparação de médias. Análise de variância. Teste de Qui-quadrado. Noções sobre correlação. Noções sobre regressão. Avaliação de testes diagnósticos - Estatística Kappa e medidas associadas. Associação Estatística em Epidemiologia, conforme o tipo de estudo epidemiológico utilizado. Noções sobre utilização de pacotes computacionais.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer métodos e técnicas que possibilitem o estudo dos determinantes e as condições de ocorrência de doenças e agravos à saúde em populações humanas.- Identificar e aplicar testes estatísticos adequados na análise da situação da saúde da população, com ênfase para pesquisas na área da saúde.- Manipular programas estatísticos, via computador.- Interpretar os resultados dos cálculos estatísticos, tirar conclusões válidas a partir dos dados observados.
Bibliografia	ARANGO, H. G. Bioestatística: teórica e computacional com bancos de dados reais em disco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica., 7. ed. Ed. Saraiva, 2011. CLAYTON, D.; HILLS, M. Statistical Models in Epidemiology. New York: Oxford University Press, 1993. COSTA NETO, P. L. O. Estatística. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. DAWSON, B.; TRAPP R. G. Basic & clinical biostatistics . 4. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2004. MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2011. MEDRONHO, R. A.; CARVALHO, D. M.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. PEREIRA, J.C.R. Bioestatística em outras palavras. São Paulo: EDUSP; 2010.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.
SIEGEL, S. Estatística não-paramétrica para as ciências do comportamento. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979.
VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 2. ed. ver. atual. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
WOODWAD, M. Epidemiology: study design and data analysis. New York: Chapman Hall, 1999.

Metodologia Aulas expositivas, exercícios e videoaulas complementares.

Avaliação Trabalhos individuais.

Ciclos de Debates em Saúde e Desenvolvimento I (D)

I) IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Ciclos de Debates em Saúde e Desenvolvimento II (D)

Curso: Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste

Professor: Rodrigo Juliano Oliveira
Silvio Assis de Oliveira Junior

Faculdade de Medicina

Carga Horária: 30 horas-aulas – 2 créditos

Turma: 30 h/a Teórica, Duração 10 semanas

II) EMENTA:

Discussão dos projetos de doutorado do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste com foco em sua forma, metodologia, conteúdo e prospecção de publicações de alto fator de impacto.

III) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Discussão dos projetos de doutorado do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste;

Forma, metodologia e conteúdo dos projetos de doutorado;

Prospecção de publicações de alto fator de impacto.

Discussão de metodologias e abordagens quali e quantitativas;

Discussão delineamentos experimentais;

Discussão de metodologias aplicadas à pesquisa e à avaliação;

Treinamento de apresentação (defesa) de projetos de pesquisa com vista à defesa de tese.

Treinamento e participação em bancas examinadoras.

IV) OBJETIVOS:

Objetivo Geral

Desenvolver senso crítico nos alunos de doutorado para a elaboração, reformulação, execução e apresentação (defesa) de projetos de pesquisa na área interdisciplinar.

Objetivos Específicos

Desenvolver visão interdisciplinar devido à análise e compreensão de projetos de pesquisa provenientes das diferentes linhas de pesquisa do Programa;

Discutir os objetivos e metodologias dos projetos de pesquisa com foco na elaboração, reformulação, execução e apresentação (defesa) de projetos na área interdisciplinar;

Oportunizar compreensão para prospecção de publicações de alto fator de impacto;

Discutir metodologias e abordagens quali e quantitativas;

Discutir delineamentos experimentais;

Discutir metodologias aplicadas à pesquisa e à avaliação;

Treinar os alunos à apresentação (defesa) de projeto/tese;

Treinar os alunos à participação em bancas examinadoras.

V) AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará de forma processual e será composta por:

Apresentação do projeto de pesquisa – 4 pontos;

Arguição pela banca examinadora – 4 pontos;

Participação nas discussões e arguição dos pares – 2 pontos.

Serão aprovados aqueles alunos que obtiverem média maior ou igual a 5 e pelo menos 75% de presença em todas as atividades.

VI) METODOLOGIA

Apresentação e discussão do projeto de pesquisa de doutorado por meio de aula expositiva e participação em banca examinadora.

Cada aluno deverá apresentar o seu projeto de pesquisa em dia e tempo a ser definido. É recomendado que o orientador seja convidado para participação nessa

atividade. O orientar terá direito à fala durante a arguição do projeto de pesquisa, se desejar.

De acordo com o número de alunos inscritos na disciplina, serão montadas as bancas examinadoras dos projetos que conterão de dois a cinco membros. As bancas poderão ser compostas por 2 ou 3 alunos da disciplina, pelos docentes responsáveis pela disciplina e por professores convidados (quando necessário).

A duração da apresentação e das arguições serão definidas de acordo com o número de projetos que serão apresentados durante o semestre.

VII) BIBLIOGRAFIA:

Por tratar-se de temas diversos, a bibliografia será apresentada sistematicamente pelos autores dos projetos.

Objetivo Geral

Desenvolver senso crítico nos alunos de doutorado para a elaboração, reformulação, execução e apresentação (defesa) de projetos de pesquisa na área interdisciplinar.

Objetivos Específicos

Desenvolver visão interdisciplinar devido à análise e compreensão de projetos de pesquisa provenientes das diferentes linhas de pesquisa do Programa;

Discutir os objetivos e metodologias dos projetos de pesquisa com foco na elaboração, reformulação, execução e apresentação (defesa) de projetos na área interdisciplinar;

Oportunizar compreensão para prospecção de publicações de alto fator de impacto;

Discutir metodologias e abordagens quali e quantitativas;

Discutir delineamentos experimentais;

Discutir metodologias aplicadas à pesquisa e à avaliação;

Discutir os resultados parciais da tese.

Treinar os alunos à apresentação (defesa) de projeto/tese;

Treinar os alunos à participação em bancas examinadoras.

V) AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará de forma processual e será composta por:

Apresentação do projeto de pesquisa – 4 pontos;

Arguição pela banca examinadora – 4 pontos;

Participação nas discussões e arguição dos pares – 2 pontos.

Serão aprovados aqueles alunos que obtiverem média maior ou igual a 5 e pelo menos 75% de presença em todas as atividades.

VI) METODOLOGIA

Apresentação e discussão do projeto de pesquisa de doutorado e resultados parciais por meio de aula expositiva e participação em banca examinadora.

Cada aluno deverá apresentar o seu projeto de pesquisa em dia e tempo a ser definido. É recomendado que o orientador seja convidado para participação nessa atividade. O orientar terá direito à fala durante a arguição do projeto de pesquisa, se desejar.

De acordo com o número de alunos inscritos na disciplina, serão montadas as bancas examinadoras dos projetos que conterão de dois a cinco membros. As bancas poderão ser compostas por 2 ou 3 alunos da disciplina, pelos docentes responsáveis pela disciplina e por professores convidados (quando necessário).

A duração da apresentação e das arguições serão definidas de acordo com o número de projetos que serão apresentados durante o semestre.

VII) BIBLIOGRAFIA:

Por tratar-se de temas diversos, a bibliografia será apresentada sistematicamente pelos autores dos projetos.

ALIMENTOS E NUTRIÇÃO APLICADA A ÁREA INTERDISCIPLINAR (M/D)

Disciplina:	20089069 ALIMENTOS E NUTRIÇÃO APLICADA A ÁREA INTERDISCIPLINAR	C.H: 30 horas	Turma: T01
Unidade:	FAMED - FACULDADE DE MEDICINA Karine de Cassia Freitas Gielow, Priscila Aiko Hiane, Rita de Cassia Avellaneda Guimaraes		
Professor(es):	Mestrado e Doutorado em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste		

1. Ementa :

- Alimentos - Bioma Cerrado e Pantanal - Fundamentos da nutrição - Nutrigenômica - Alimentos e componentes bioativos e nutracêuticos - Legislação - Nutrição aplicada em diferentes áreas do conhecimento.

2. Conteúdo Programático :

- Alimentos e nutrientes. - Tecnologia de alimentos; - Nutrição no início da vida e programação metabólica - Usos e Aplicações das Dietary Reference Intakes (DRIs) - Nutrição aplicada em diferentes linhas de pesquisa; - Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS); - Metabolismo e suas implicações.

3. Objetivos :

- Promover o conhecimento sobre o consumo de alimentos e nutrição voltados a diferentes áreas do conhecimento.

4. Avaliação :

Frequência e participação: 0,0 -3,0 Seminário: 0,0 - 7,0

5. Metodologia :

1. Aulas expositivas e dialogadas. 2. Aula com pesquisadores convidados. 3. Leitura e discussão de textos científicos em sala de aula. 4. Apresentação de trabalhos individuais e em equipe.

6. Bibliografia :

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. CALEGARE, A. J. A. Introdução ao Delineamento de Experimentos - 2ª Edição Revista e Atualizada. São Paulo: Editora Blucher, 2009. COZZOLINO, Silvia Maria Franciscato. Biodisponibilidade de nutrientes. 4. ed. atual. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2012. 1334 p. DEE K.C., PULEO D. A., BIZIOS R. An Introduction to tissue-biomaterial interactions, 2002, Wiley Interscience, 248 p. MACEDO, G.A.; PASTORE, G.M.; SATO, H.H.; PARK, Y.K. Bioquímica experimental de alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 2005. 187p. IBRAHIM, Tereza; SENNA, Janaína Reis Xavier. Nutrição experimental. Rio de Janeiro: Rubio, 2012. 149 p. Institute of Medicine, Food and Nutrition Board. Dietary Reference Intakes. Applications in dietary planning. Washington DC: National Academy Press, 2003. Institute of Medicine. Dietary reference intakes: applications in dietary assessment. Washington (DC): National Academy Press; 2000. Institute of Medicine. Dietary reference intakes for vitamin C, vitamin E, selenium, and carotenoids. Washington (DC): National Academy Press; 2000. LEHNINGER, Albert L.; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1273 p. REEVES, P.G., NIELSEN, F.H., FAHEY Jr, G.C. AIN-93 purified diets for laboratory rodents: final report of the American Institute of Nutrition ad hoc writing committee on the reformulation of the AIN-76ª rodent diet. The Journal of Nutrition, Bethesda, v.123, p.1939-1951, 1993. RODRIGUES, Danielle Tetü. O direito & os animais: uma abordagem ética, filosófica e normativa. 2. ed. rev. e atual. Curitiba, PR: Juruá Ed., 2012. 245 p. SILVERSTEIN, R. M.; BASSLER, G. C.; MORRILL, T. C. Identificação espectrométrica de

compostos orgânicos. 3 ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1979. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Trace elements in human nutrition and health, Geneva, 1996, 211 p. Periódicos indexados nacionais e internacionais.

Ciência de Animais de Laboratório (M/D)

I) IDENTIFICAÇÃO	Ano Letivo: 2024
Disciplina: Ciência de Animais de Laboratório	Carga Horária: 30 horas-aulas / 2 créditos
Curso: Mestrado e Doutorado	Composição: 20 h/a Teórica, 10 h/a Estudos e visitação ao Biotério da UFMS
Semestre: 2024/1	Data e horário: 3, 4, 5, 10, 11 e 12 de abril de 2024, das 14h às 17h.
Professores: Maria Lígia R. Macedo e Ana Cristina Jacobowski	

II) EMENTA: Legislação e refinamento na experimentação (3Rs); biossegurança; biologia dos animais de laboratório; procedimentos experimentais e delineamento experimental; normativas de infra estrutura para padronização das características ambientais e níveis de biossegurança; classificação sanitária do biotério e dos animais; efeitos das interferências ambientais; descrição e manejo do modelo animal; manuseio, contenção e sexagem; vias de administração e coleta de materiais; técnicas de analgesia e anestesia; reconhecimento do comportamento de desconforto e dor; critérios para finalização humanitária; eutanásia e descarte de material biológico; relação: pesquisador, CEUA e biotério; métodos alternativos ao uso de animais.

III) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Princípios éticos na experimentação animal; Legislação; O papel das comissões de ética no uso de animais (CEUAs); Manejo e manutenção dos animais de laboratório; Delineamento experimental; Planejamento e Projetos; Procedimentos experimentais (analgesia e anestesia); Contenção, manipulação e Sexagem; Métodos de eutanásia; Métodos substitutivos; Espécies convencionais; Biotério e barreiras sanitárias; 3R; Biologia e bem-estar dos animais de laboratório; métodos alternativos.

IV) OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno conhecimento teórico sobre a ética e a prática na experimentação animal, além de incentivar um pensamento crítico a respeito dos procedimentos experimentais in vivo.

V) AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados pelos seminários apresentados e a participação nas aulas teóricas.

VI) METODOLOGIA

O conteúdo programático será apresentado sob a forma de aulas teóricas presenciais com auxílio de recursos áudio visuais. Seminários serão apresentados pelos alunos com o objetivo de discutir e refletir sobre os temas do conteúdo programático. Visitação presencial ao biotério da UFMS.

VII) BIBLIOGRAFIA:

- Antenor Andrade, Sergio C Pinto, Rosilene S Oliveira. Animais de Laboratório: criação e experimentação. Ed. Fiocruz, 2006. Download em PDF: <http://books.scielo.org/id/sfwjtj>
- Valderez BV Lapchik, Vania GM Mattaraia, Gui Mi Ko. Cuidados e Manejo de Animais de Laboratório. Ed. Atheneu, 2017.
- Majerowicz, Joel. Boas Práticas em Biotérios e Biossegurança. Interciência, 2008.
- LEI nº 11.794/ 2008 Disponível em: <http://www.mct.gov.br>
- RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 1/ 2010. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/>.
- RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 26/ 2010. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/>.

Desenvolvimento e validação de método de bioensaio nas áreas de farmacologia e toxicologia (M/D)

I) IDENTIFICAÇÃO Disciplina: Desenvolvimento e validação de método de bioensaio nas áreas de farmacologia e toxicologia. Curso: Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste Semestre: 1º Professor: Arunachalam Karuppusamy	 Ano Letivo: 2024 Faculdade de Medicina Carga Horária: 45 horas-aulas – 3 créditos Turma: 15 h/a Teórica, 30 h/a Práticas, Duração 17 semanas
--	---

II) EMENTA:

Este curso focará nos fatores a serem considerados na concepção, desenvolvimento e validação de bioensaios nas áreas de farmacologia e toxicologia. O curso apresenta terminologia e importantes ferramentas estatísticas e melhores práticas. Exemplos e estudos de caso serão fornecidos para ajudar a solidificar a compreensão sobre os tópicos de design e desenvolvimento, robustez, validação e pós-validação. Serão destacadas regulamentações farmacopéicas relevantes e da OCDE, SUS e ANVISA.

III) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Reconhecer a terminologia aplicável em farmacologia e toxicologia
- Explicar conceitos de potência relativa
- Compreender o ciclo de vida do bioensaio
- Reconhecer as melhores práticas de bioensaio
- Explicar o design e desenvolvimento do bioensaio:
- Aptidão para uso/desafios potenciais
- Triagem e otimização
- Dados e suposições, heterogeneidade de variância
- Compreender a robustez (conceitos de design experimental)
- Explicar a validação e pós-validação do bioensaio:
- Identificação e medição de fontes significativas de erro

- Desenho experimental e critérios de aceitação
- Considerações estatísticas envolvidas

IV) OBJETIVOS:

Objetivo Geral

Este curso focará nos fatores a serem considerados na concepção, desenvolvimento e validação de ensaios bioanalíticos (bioensaios) nas áreas de farmacologia e toxicologia.

Objetivos Específicos

- Uma base teórica substancial para entender as principais técnicas experimentais usadas na pesquisa de farmacologia e toxicologia;
- Uma experiência prática em alguns destes métodos, bem como competências para analisar e apresentar dados experimentais tanto na forma oral como escrita;
- Capacidade de projetar experimentos relevantes e praticar a avaliação crítica dos dados e das conclusões;
- Uma base teórica e prática para estudos acadêmicos posteriores ou prática profissional em áreas relacionadas farmacologia e toxicologia.

V) AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará de forma processual e será composta por:

N1: Avaliação escrita relatórios para experimentos de laboratório 2; N2: Artigo de revisão; N3: Apresentação de seminários (Tema: Aplicação de Técnicas de Biologia Molecular para Descoberta de Fármacos); Média Final = $[(N1+N2+N3)/3]*(\%presença/100)$

Será exigida uma frequência mínima de 75% ou o aluno será reprovado na disciplina.

VI) METODOLOGIA

O ensino consiste em palestras, sessões de laboratório, discussões e trabalhos de grupo. Além disso, uma série de palestras é dada, às vezes combinada com demonstrações, para dar uma visão geral de métodos bioanalíticos (bioensaios) nas áreas de farmacologia e toxicologia. A participação em sessões de laboratório, discussões, trabalhos de grupo e demonstrações é obrigatória.

As aulas serão divididas em:

Téóricas – A parte teórica do curso aborda a teoria subjacente por trás métodos em bioanalíticos (bioensaios) nas áreas de farmacologia e toxicologia. Os métodos abordados durante o curso incluem diferentes métodos bioanalíticos, métodos moleculares para análises farmacologia e toxicologia, detecção e caracterização, métodos de separação e quantificação de biomoléculas.

Práticas – Na parte laboratorial do curso, alguns destes métodos são aplicados. O as sessões laboratoriais serão avaliadas e articuladas com as partes teóricas. Os estudantes terá, até certo ponto, a possibilidade de planejar e executar de forma independente experimentos. Serão dadas informações sobre o quadro implementado para trabalhos experimentais em universidades, empresas e órgãos públicos.

VII) BIBLIOGRAFIA:

- Alberts et al, Molecular Biology of the Cell, Garland Science, 4th ed, 2002
- Lodish et al, Molecular Cell Biology, Freeman & Co., 4th ed., 2000
- Cooper et al, The Cell - A Molecular Approach, Sinauer Publishers, 2nd ed., 2000
- Griffiths et al, An Introduction to Genetic Analysis, Freeman & Co. 2000
- Carlson. The pace and proliferation of biological technologies. Biosecurity and Bioterrorism. 2003
- Perou et al, Molecular portraits of human breast tumours. Nature. 2000
- DAVIS, Leonard. Basic methods in molecular biology. Elsevier, 2012.
- Schleif, Robert F.; Wensink, Pieter C. Practical methods in molecular biology. Springer Science & Business Media, 2012.
- Peña-Llopis, S., Brugarolas, J. Simultaneous isolation of high-quality DNA, RNA, miRNA and proteins from tissues for genomic applications. Nat Protoc 8, 2240–2255 (2013). <https://doi.org/10.1038/nprot.2013.141>
- Wilson and Walker's. Principles and Techniques of Biochemistry and Molecular Biology, 2018, 8 edition, Hofmann A and Clokie, S, Cambridge University Press, ISBN 978-1-316-61476-1. Disponível como e-book.

Ementa

A disciplina tem por objeto propiciar estudos que dialoguem com as linhas de pesquisa do Programa, ampliando o diálogo interdisciplinar por intermédio da abordagem de temas contemporâneos.

Conteúdo Programático

- 1) A importância do Inglês na pós-graduação;
- 2) English as a Medium of Instruction;
- 3) Práticas baseadas em evidências.
- 4) Bases para a leitura crítica de textos acadêmicos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed);
- 5) Busca de artigos e apresentação em inglês;
- 6) Conduta ética na produção de textos.
- 7) Formas de apresentação de trabalhos acadêmicos: Sessão pôster; Temas livres; Conferências.
- 8) Currículo Lattes e classificação Qualis dos periódicos científicos.
- 9) Produção de material para ações de educação em saúde.
- 10) Atividade prática de produção textos.

Objetivos

O objetivo geral da disciplina é proporcionar ao aluno o treinamento do inglês como meio de instrução na pós-graduação. Com a disciplina sendo ministrada 100% em inglês, pretende-se trabalhar as habilidades dos acadêmicos na língua inglesa, juntando com conteúdos acadêmicos e científicos abordados.

Avaliação

Todo o plano de ensino e os procedimentos avaliativos estão de acordo com a Resolução vigente do Conselho de Pós-graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Ao término da disciplina, os alunos serão avaliados quanto:

- 1) Frequência às atividades, sendo 75% o mínimo para a aprovação. O aluno que não cumprir o mínimo de presença estará automaticamente reprovado na disciplina;
- 2) Ao desempenho nas avaliações N1 e N2, que correspondem ao rendimento diário dos alunos nas atividades propostas. As avaliações envolverão a participação do acadêmico na disciplina e a apresentação de trabalhos na língua inglesa. Não haverá provas convencionais, mas sim apresentação de trabalhos. O aluno não será avaliado quanto ao seu domínio na língua inglesa, mas sim quanto ao esforço para apresentar e discutir nessa língua.

A prova optativa substitutiva representa uma oportunidade do aluno caso o mesmo queira substituir a menor nota dentre as avaliações N1 ou N2. A média

de aproveitamento (MA) do aluno consistirá na média aritmética das notas N1 e N2 --> $MA = (N1 + N2) / 2$.

Metodologia

Atividades em grupos de discussão. Auxílio em aulas didáticas. Os recursos disponíveis e utilizáveis serão salas de aula, laboratórios, quadro negro, computadores, power-points e as tecnologias de informação e comunicação disponibilizadas pela UFMS (quando necessárias).

Bibliografia

Bibliografia Básica:

1. Guimarães, F.F.; Kremer, M.M. Adopting English as a Medium of Instruction (EMI) in Brazil and Flanders (belgium): a comparative study. *Ilha do Desterro* v. 73, nº 1, p. 217-246, 2020;
2. Fernando, J.T. English as a Medium of Instruction: challenges and opportunities for students and professors of public higher education institutions in Brazil. <https://revista.cbtecle.com.br/index.php/CBTecLE/article/view/110>. 2022.
3. Carvalho, Maria Cecília Maringoni de (Org.). *Construindo o Saber: Metodologia Científica, Fundamentos e Técnicas*. 17. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2006. 175 P. Isbn 8530800710.

Bibliografia Complementar:

1. Baumvol, L.; Sarment, S. Can the use of English as a Medium of Instruction promote a more inclusive and equitable higher education in Brazil? *Simon Fraser University Educational Review*, v. 12, n. 2, p. 87-104, 2019.
2. Gimenez, T.; Sarmento, S.; Archanjo, R.; Zicman, R.; Finardi, K. English as a Medium of Instruction in Brazilian Higher Education Institutions. Disponível: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://faubai.org.br/britishcouncilfaubaiguid2018.pdf>, 2019.
3. Andrade, Sônia Maria Oliveira de. *A Pesquisa Científica em Saúde: Concepção, Execução e Apresentação*. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 204 P. Isbn 978-85-7613-515-9.
4. Bastos, Cleverson Leite; Keller, Vicente. *Aprendendo a Aprender: Introdução à Metodologia Científica*. 27. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2014. 112 P. Isbn 978-85-326-0586-3.
5. Silva, Juremir Machado da. *O que Pesquisar Quer Dizer: Como Fazer Textos Acadêmicos sem Medo da Abnt e da Capes*. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Sulina, 2011. 95 P. Isbn 978-85-205-0557-1.

Escrita científica com enfoque em pesquisas experimentais (M/D)

I) IDENTIFICAÇÃO	
Disciplina: Escrita científica com enfoque em pesquisas experimentais	Ano Letivo: 2024
Curso: Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	Faculdade de Medicina
Semestre: 1º	Carga Horária: 45 horas-aulas – 3 créditos
Professor: Rodrigo Juliano Oliveira	Turma: 15 h/a Teórica, 30 h/a Práticas, Duração 17 semanas

II) EMENTA:

Aspectos técnicos aplicados à redação científica. Aspectos técnicos relativos à ética na pesquisa: Comissão de Ética no Uso de Animais e Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Revisão bibliográfica. Sites de busca. Indexadores. Planejamento adequado de um projeto de pesquisa. Delineamento experimental com enfoque em pesquisas experimentais (genética toxicológica, carcinogênese e/ou teratogênese). Execução adequada de um projeto de pesquisa. Coleta e tratamento de dados. Análise estatística e interpretação dos dados. Divulgação Científica. Escolha do veículo de comunicação científica. Qualis CAPES. Fator de Impacto. Revista de acesso aberto, híbrido ou fechado. Importância do processo de *peer review* (revisão por pares - avaliação de manuscritos submetidos às revistas científicas por especialistas independentes). Escrita científica como gênero literário. Regras para a formatação de manuscritos. Uso de figuras, tabelas e outros recursos. Plágio em suas diferentes formas e ferramentas de detecção. Como melhorar a compreensão do seu texto. Diferença em colaboradores e co-autores. Financiamento. Agradecimentos. Carta de apresentação (*Cover letter*). Respostas aos questionamentos dos revisores.

III) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aspectos técnicos aplicados à redação científica.

Aspectos técnicos relativos à ética na pesquisa: Comissão de Ética no Uso de Animais e Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

Revisão bibliográfica.

Sites de busca.

Indexadores.

Planejamento adequado de um projeto de pesquisa.

Delineamento experimental com enfoque em pesquisas experimentais (genética toxicológica, carcinogênese e/ou teratogênese).

Execução adequada de um projeto de pesquisa.

Coleta e tratamento de dados.

Análise estatística e interpretação dos dados.

Divulgação Científica.

Escolha do veículo de comunicação científica.

Qualis CAPES.

Fator de Impacto.

Revista de acesso aberto, híbrido ou fechado.

Importância do processo de *peer review* (revisão por pares - avaliação de manuscritos submetidos às revistas científicas por especialistas independentes).

Escrita científica como gênero literário.

Regras para a formatação de manuscritos.

Uso de figuras, tabelas e outros recursos.

Plágio em suas diferentes formas e ferramentas de detecção.

Como melhorar a compreensão do seu texto.

Diferença em colaboradores e co-autores.

Financiamento.

Agradecimentos.

Carta de apresentação (*Cover letter*).

Respostas aos questionamentos dos revisores.

IV) OBJETIVOS:

Objetivo Geral

Instrumentalizar e gerar consciência crítica no aluno para uma adequada escrita científica.

Objetivos Específicos

Escrever um artigo completo junto com um especialista e ter um novo olhar sobre o processo;

Criar espaço para aprendizagem significativa escrita científica;

Facilitar a aprendizagem do processo de redação de um manuscrito

Desenvolver senso crítico, ético e científico nos alunos que atuarão no futuro no processo de ensino e aprendizagem com foco na ciência.

V) AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará de forma processual e será composta por:

Execução da escrita de um artigo científico a partir de dados exemplos. Tais dados poderão ser compilados de dados produzidos pelo ministrante da disciplina e/ou seus orientandos, dados fictícios e/ou dados transformados somente para utilização nessa prática. Logo, o artigo produzido durante as aulas não poderá ser publicado por nenhum dos alunos participantes da disciplina.

A entrega de cada uma das partes do artigo terá a seguinte pontuação:

Avaliação Processual (Zero a 4 pontos)

Título, Autores, Filiação, Resumo e Introdução – 1 pontos;

Material e métodos – 1 pontos;

Resultados – 1 pontos;

Discussão, Conclusão, Agradecimentos e Referências – 1 pontos;

Avaliação Final (Zero a 6 pontos)

Entrega do artigo completo segundo as normas de uma revista – 6 pontos.

A média final será composto pelo somatório da Avaliação Processual + Avaliação Final.

Serão aprovados aqueles alunos que obtiverem média maior ou igual a 5 e pelo menos 75% de presença em todas as atividades.

VI) METODOLOGIA

As aulas serão divididas em:

Téóricas – expositivas, seminários, discussões e resolução de problemas (auxílio de recursos audio-visuais);

Práticas – redação científica.

Devido à pandemia as metodologias poderão sofrer readequações.

VII) BIBLIOGRAFIA:

Descritores em Ciências da Saúde - <https://decs.bvsalud.org/>

Escrita científica, Prof. Valtencir Zucolotto, IFSC-USP,
<http://www.escritacientifica.com/pt-BR/>

Pubmed - <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Writing in the Sciences, Stanford University -
<https://lagunita.stanford.edu/courses/Medicine/SciWrite./Fall2015/about>

Redação científica, Prof. Gilson Volpato,
http://www.gilsonvolpato.com.br/redacao_cientifica.php

Fundamentos da Biologia Molecular (M/D)

I) IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: Fundamentos da Biologia Molecular (Teórico-Prático)

Curso: Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste

Semestre: 1º

Professora: Camila do Nascimento Moreira

Ano Letivo: 2024

Faculdade de Medicina

Carga Horária: 45 horas-aulas - 3 créditos

Turma: 25 h/a Teórica, 10 h/a Práticas, 10 h/a Seminários, Duração 17 semanas.

II) EMENTA:

- Definição da estrutura dos ácidos nucleicos. Complementariedade de bases e replicação semiconservativa. Transcrição, tradução e síntese de proteínas em procariontes e eucariontes. Código genético degenerado. Técnicas de PCR, DNA recombinante, engenharia genética e sequenciamento de genomas. Evolução a nível molecular.

III) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à biologia molecular;
- Estrutura dos ácidos nucleicos;
- Replicação do DNA e RNA;
- Mutação e danos ao DNA;
- Reparo do DNA;
- Estrutura e transcrição de genes;
- Código genético;
- Processamento de RNA;
- Tradução e síntese de proteínas - procariontes e eucariontes;
- Regulação da expressão gênica - procariontes e eucariontes;

- Reação em cadeia da polimerase;
- Tecnologia de DNA recombinante;
- Sequenciamento de DNA;
- Engenharia genética;
- Sequências de DNA repetitivo;
- Evolução molecular.

IV) OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

- Ao final da disciplina espera-se que o aluno saiba quais são as bases da biologia molecular, além das principais técnicas utilizadas na área.

Objetivos Específicos:

- Definir as principais diferenças entre DNA e RNA;
- Entender como funciona a transcrição em organismos procariontes e eucariontes;
- Conhecer as principais técnicas utilizadas na biologia molecular;
- Compreender o processo de evolução a nível molecular.

V) AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizadas com base nos seguintes critérios:

- Participação do aluno nas aulas e nas discussões (3 pontos);
- Resolução de exercícios que serão realizados em sala de aula (3 pontos);
- Apresentação de seminário ao final da disciplina (4 pontos).

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota superior a 5 pontos e com pelo menos 75% de presença no curso.

VI) METODOLOGIA

As aulas serão divididas em:

- Teóricas: expositivas, discussões, resolução de problemas e seminários;
- Práticas: a serem realizadas em sala de aula e no laboratório.

VII) BIBLIOGRAFIA:

- ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula**. Artmed Editora, 2017.
- GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à Genética**. 11a edição. Edditora Guanabara, editor, 2016.
- WATSON, James D. et al. **Biologia molecular do gene**. Artmed Editora, 2015.
- ZAHA, Arnaldo et al. **Biologia molecular básica**. Mercado Aberto, 2000.

Curso: Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste - Mestrado

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro Oeste - FAMED

Disciplina: Saúde Ambiental

Docente(s): Alexandra Maria Almeida Carvalho

Oferta: 2024/1

EMENTA

Explorar a relação entre o meio ambiente e a saúde humana. O curso irá fornecer as bases da determinação sócio ambiental do processo saúde doença e oferecer métodos de análise da realidade para o desenvolvimento de ações em saúde ambiental. Serão abordados: conceitos de meio ambiente e saúde ambiental; políticas de meio ambiente e de saúde, principalmente saúde ambiental; princípios, programas e ações da vigilância em saúde ambiental no SUS; sistemas de informação e notificação de saúde e meio ambiente; indicadores de saúde ambiental; avaliação de riscos à saúde pela exposição a resíduos perigosos e comunicação de risco em saúde ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de meio ambiente, saúde e saúde ambiental.
- Relações entre meio ambiente e saúde nos compartimentos ar, água e solo
- Mudanças climáticas, o meio ambiente e a saúde
- Emergências ambientais tecnológicas e seu impacto na saúde
- Uso de agrotóxicos e efeitos na saúde humana.
- Desastres naturais
- Vigilância em saúde ambiental
- Sistemas de informação em saúde e ambiental
- Indicadores de saúde ambiental – Matriz FPSEEA: Força Motriz – Pressão – Situação (ou Estado) – Exposição – Efeitos – Ações
- Risco – avaliação e comunicação

OBJETIVOS

O objetivo principal do curso é capacitar os alunos para identificar, analisar e intervir sobre os determinantes sócio ambientais com repercussão na saúde humana. Ao final do curso os alunos estarão aptos a:

- Reconhecer os principais conceitos no campo da interação entre saúde e ambiente;
- Avaliar historicamente o conhecimento construído na relação ambiente e saúde;
- Conhecer as medidas de prevenção e controle que visam a proteção dos trabalhadores e da população geral expostos a fatores de risco socioambientais;
- Descrever e analisar problemas complexos originados no âmbito das inter relações ambiente e saúde
- Possuir noções de avaliação e comunicação de risco em saúde ambiental,

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados com base no desempenho nos seminários (elaboração, apresentação e participação) e participação em aulas teóricas.

METODOLOGIA

- I. Aulas expositivas dialogadas, com recursos de mídias
- II. Acesso a sistemas online de informações em saúde
- III. Discussão de artigos científicos
- IV. Seminários

Serão utilizados recursos humanos e técnicos (Data Show, Note Book, internet, filmes)

BIBLIOGRAFIA

AUGUSTO, L. G. S. et al. Saúde e ambiente: uma reflexão da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva- ABRASCO. Revista Brasileira de Epidemiologia. São

Paulo. v. 6, n. 2, p. 87-94, 2003. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2003000200003&lng=en>

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Subsídios para Construção da Política Nacional de Saúde Ambiental. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. Disponível em:
<<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2164.pdf>>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Saúde ambiental: guia básico para construção de indicadores. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:
<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_ambiental_guia_basico.pdf>

BRILHANTE, O. M.; CALDAS, L. Q.A. (coord.). Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999. 155 p. Disponível em:
<<http://static.scielo.org/scielobooks/ffk9n/pdf/brilhante-9788575412411.pdf>>

CARNEIRO, F. F. et al. (orgs) Dossiê ABRASCO: impactos dos agrotóxicos na saúde. [S.l.]: [s.n.], 2015. Disponível em: <<http://abrasco.org.br/dossieagrototoxicos>></http:>

CASTIEL, L. D.; GUILAM, M. C. R.; FERREIRA M. S. Correndo o risco: uma introdução aos riscos em saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. 134 p.

CORVALÁN, C. F.; KJELLSTRÖM, T.; SMITH, K. R. Health, Environment and Sustainable Development. Identifying Links and Indicators to Promote Action. Epidemiology. Atlanta, v. 10, n. 5, p. 656-660, Sept. 1999. Disponível em:
<http://journals.lww.com/epidem/Abstract/1999/09000/Health,_Environment_and_Sustainable_Development_.36.aspx>W

GALVÃO, A. A. C.; FINKELMAN, J.; HEANO, S. (org.). Determinantes ambientais e sociais da saúde. Washington, DC: OPAS; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. 601 p.

GIATTI, L. (org.). Fundamentos de saúde ambiental. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2009. 348 p.

MINAYO, M. C. S.; MIRANDA, A. C. (org.). Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 344 p.

PERES, F.; MOREIRA, J. C. É veneno ou é remédio agrotóxicos, saúde e ambiente. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. 384 p. Disponível em:
<<http://books.scielo.org/id/sg3mt>>

TAMBELLINI, A. T.; CÂMARA, V. M. A temática saúde e ambiente no processo de desenvolvimento do campo da saúde coletiva: aspectos históricos, conceituais e metodológicos. Ciência & Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 47-59, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81231998000200005&lng=en&nrm=iso>

Uso de modelos celulares como ferramenta biotecnológica (M/D)

I) IDENTIFICAÇÃO	Ano Letivo: 2024
Disciplina: Uso de modelos celulares como ferramenta biotecnológica	Carga Horária: 30 horas-aulas / 2 créditos
Curso: Mestrado e Doutorado	Composição: 20 h/a Teórica, 10 h/a Estudos.
Semestre: 2024/1	Data e Horário: Segunda-feira das 14:00 as 17:00
Professores: Maria Lígia R. Macedo e Ana Paula de Araújo Boleti	Início: 04 de março de 2024
	Termino: 29 de abril de 2024

II) EMENTA: A disciplina oferecerá aulas teóricas de cultivo celular e expressão de proteínas voltados para estudos de mecanismos celulares e moleculares aplicada a biomoléculas de interesse farmacológico. Adicionalmente, buscaremos integrar a compreensão do uso de modelos celulares para a identificação e caracterização de vias de sinalização, como alvos moleculares de produtos naturais ou sintéticos com aplicação terapêutica.

III) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Cultivo e manutenção de células animais e humanas; aplicações da cultura de células; biossegurança aplicada a cultura celular; meio de cultivo; tipos de cultura celular; criopreservação e congelamento de células; aplicações gerais da cultura celular; ensaios de viabilidade celular; metodologias aplicadas a cultura celular; modelos celulares para estudos biotecnológicos; bioprospecção de fármacos; compreensão de alvos moleculares em diversas doenças; estudos de atividades anticâncer, anti-inflamatória, antiobesidade e neuro degeneração; produção de vacinas.

IV) OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno conhecimento teórico sobre a cultivo de células animais e humanas e estudo de mecanismo de ação de fármacos, além de incentivar um pensamento crítico a respeito dos procedimentos experimentais *in vitro*.

V) AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados pelos seminários apresentados e a participação nas aulas teóricas.

VI) METODOLOGIA

O conteúdo programático será apresentado sob a forma de aulas teóricas presenciais com auxílio de recursos áudio visuais. Seminários serão apresentados pelos alunos com o objetivo de discutir e refletir sobre os temas do conteúdo programático.

VII) BIBLIOGRAFIA:

- ALBERTS, B.; JOHNSON. A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P.; WATSON, J. D. ET AL. Biologia Molecular do Gene. Artmed. 5a ed. 2010.
- CARVALHO, H; RECCO-PIMENTEL, S.M. A Célula. Manole, 2a ed. 2007
- A disciplina utilizará artigos disponíveis em periódicos indexados em bases de dados como Pubmed, Web of Science, Scopus e Scielo, acessados via Portal periódicos Capes.